

Director, Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23 e 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

O ALGARVE É O JORNAL QUE A TODOS INTERESSA.
 ANUNCIAR NELE É TER A CERTEZA DE UM BOM EXITO.

CARTA DE LISBOA

A Justiça. O Sr. Dr. Manoel Rodrigues, ministro da justiça, é, para mim, uma das mais altas figuras da ditadura, pela circunstancia do seu esforço em dar á administração da justiça portuguesa uma respeitabilidade que se imponha pelo saber e pela incorruptibilidade. E' certo que o seu esforço nem sempre tem correspondido plenamente ao seu desejo, mas não ha duvida que a sua obra marca um grande progresso na perfeição da magistratura portuguesa, quer sob o aspecto de elegancia moral dos seus membros, quer propriamente sobre a sciencia de julgar e instruir as causas.

As suas reformas, porque são ousadas, chocam a rotina e muitos interesses creados, alguns dos quais, quasi todos, davam ao Estado aspectos contradictorios e obnoxios, incompatíveis com a equidade, a boa moral e o respeito que ela precisa ter e impôr. D'ahi a agitação que ahi para tem havido e que não tem desviado o ministro do seu caminho estudado e justo. Ainda bem. O paiz precisa de homens assim, homens que sabem o que querem e que tem bastante força patriótica para fazer triunfar o seu querer.

Confiança maçonica. Aparentada pela campanha valente e desassomburada da *Revolução* e ainda pelo silencio que os jornaes do partido dele guardaram sem lhe dispensarem qualquer solidariedade, porque todos sabem o que ele é e as artes de que ele se serve para receber da maçonaria maior auxilio do que eles recebem, o Ribeiro de Carvalho teve um gesto decisivo para não perder a sua posição perante as alfarras. Apresentou-se na maçonaria entregando a direcção da *Republica* alugada por ele a todos os argentarios—os do pão do lixo ou qualquer outros exploradores do povo que não sintam a consciencia tranquila. E succedeu o que ele calculava, porque ele sabe bem qual é a moral do subterraneo maçonico.

A maçonaria ractificou-lhe a confiança no cargo, é claro, para salvar a honra da seita e não dar a ideia de que as estremeiras da força do Ribeiro de Carvalho lhe não servem. Ora essa confiança fez com que ele continue a ganhar um conto por dia, fóra a moagem, e a pagar miseravelmente aos seus colaboradores, alguns dos quaes são por absoluta necessidade de fazer aquele frete, por lhe não aparecer patrão digno.

Muita gente pergunta onde é que ele conseguiu enriquecer. E' uma pergunta ingenua. Neste paiz, até ha pouco, quem tivesse o cinismo e alma aberta a todas as baixezas, como está provado o Ribeiro tinha e tem é, demais a mais, que tivesse a coragem de matar padres velhos indefezos e inofensivos, possuía habilitações para, manobrando na politica, chegar a milionario e até, como ele chegou, a satrapa com harem de rascões casadas e solteiras.

A politica foi, até ha pouco, uma mina e uma encrustada para este e outros bandidos, que manejam a espingarda e a pena, sem medo nem vergonha retouçarem as suas cobiças asquerosas e os seus desejos desenfreados.

O pão de lixo.—Escreve-me um leitor em postal:—Sabe dizer-me o que é feito do «pão de lixo» com que «O Seculo» andava ha anos a esfregar a cara dos moageiros?

Ao certo não sei, mas dizem para ahi que foi engulido que nem um saboroso queque, desde que se sumiu aquele famoso processo que marchava no tribunal do Comercio de Lisboa

por causa de milhar e meio de contos que «O Seculo» não queria pagar a um banco côxo que para ahi ha.

E' claro que o pão de lixo tem a sua epopeia de banditismo no descalabro da raça aviada em milhões de estomagos, mas «O Seculo» tambem fica com a sua, agora que a trempe de moral lixada, que o dirige, entendeu engulir o *pão do lixo* que podia recomendar á benevolencia do povo portuguez, cruelmente explorado e envenenado. E essa epopeia, que acabou por uma moral lixada e proveitosa, mais cara que a do Ribeiro de Carvalho, tem de passar á historia para estudo das fortunas instantaneas que os homens honrados e bons não comprehendem.

Como se vê, o lixo não fertiliza apenas as terras, engorda tambem os homens de bom estomago.

Eduardo Vieira.—Tive ha dias uma grande surpresa, mistura de verdadeira tristeza, com a carta em que este amigo tão dedicado e bom, me participava ter sahido do Porto e voltado a essa cidade para ahi tornar a estabelecer-se como comerciante.

Quem conhece, como eu, o seu trabalho enorme, o seu esforço admiravel e superiormente inteligente desenvolvido na capital do norte, para conquistar, como ele conseguiu, ali, uma grande situação comercial e tornar o seu nome respeitado e grande entre os grandes comerciantes do norte, é que poderá avaliar a minha surpresa ao vê-lo de repente renunciar a todas as vantagens, quer moraes, quer materiaes, de que ali disfrutava. Mas a sua carta explicava o caso que só podia ter a origem que teve—uma enfermidade dolorosa e tenacissima resistindo á sciencia dos medicos, á persistencia dos tratamentos e aos carinhos da sua dedicada esposa.

A luta, que o prostrou naquelle gloriosa arena, não foi a do comercio, onde foi sempre um grande homem honrado, nem de outra forma subiria a onde subiu, mas a da doença que o levaria á invalidez e á morte se continuasse a resistir como o fez durante trez anos.

D'aqui lhe envio um abraço, desejando ardentemente que esses ares d'ahi, tão doces e tão puros que os homens por vezes conseguem estragar, lhe restituam a saúde tão preciosa e tão precisa para que os seus altissimos sentimentos de extremo chefe de familia e de pai carinhosissimo consigam continuar a educação e o futuro dos seus numerosos filhinhos e da sua dedicada esposa que o adoram.

Crise! Arrastando uma convalescencia longa e com receios de recaída, a luta pela vida tem-me obrigado a viajar. Trez vezes tenho ido ao norte tomando o rapido do Porto. Por tanto ouvir falar em falta de dinheiro, por tanto ouvir falar em crise de negocios, em crise de industria, julguei que faria umas viagens solitarias e tranquilas, destas em que os nossos semelhantes, pela ausencia, nos libertam das convênções sociaes tantas vezes arrelentas quando a mocidade nos abandonou e a saúde nos falta.

Baldada esperança! Quer á ida, quer á volta, os logares todos occupados! Por gente que, como eu, é forçada para ganhar a vida, a viajar? Nada disso.

Por esse motivo creio que muito poucas pessoas.

A maioria a quasi totalidade, por pessoas que passeiam como o provam as numerosissimas damas que tomam os melhores logares e os cavalheiros que as acaudilham obsequiosos e

Olhos de amigos

Carta aberta ao Magalhães Barros

Herói da batalha algarvia

Não, meu caro Magalhães Barros! O retrato que fez da minha pessoa não está certo.

Depois de ler as suas palavras saudando a minha reaparição nas colunas deste jornal, a que eu quero tanto como o Ferreira da Silva, fui tomar de novo a minha altura á craveira do posto antropométrico onde ha mezes tirei o cartão de identidade, palpei-me, desci até ao fundo da consciencia em sondagem profunda e vi que só a sua generosa amizade, guiando a sua pena, seria capaz de me representar com uma estatura assim!

E' verdade, Magalhães Barros, só as almas como a sua, as almas que crêem, esperam e confiam nalguma coisa sublime que não é da terra, são capazes de gestos como o seu! Confesso, porém, que as suas palavras, não pelo que possam dizer de mim aos que me não conhecem e as acreditem, mas pelo que a mim proprio dizem da sua amizade e dedicação, me filtraram na alma, nesta convalescencia dolorosa duma doença que me encheu de trevas o espirito, com receio de que de trevas me enchesse os olhos, um suave consolo que lhe quero agradecer, aqui, nesta casa amiga onde ambos temos batalhado, você uma profiada e tenacissima campanha em prol do progresso e prosperidade do Algarve pela valorização das suas belezas e condições naturais, e eu pela dignificação da politica nacional e pela prosperidade deste paiz, realizadas tão alta e tão dignamente pelo excepcional estadista que é o sr. dr. Oliveira Salazar, patriota com a fibra de um herói e com a fé de um santo, pois só os homens, que tem um ideal de redenção superior e divina, são capazes de se sacrificar pelo bem dos seus semelhantes, como ele faz.

Mas, voltando ao seu generoso hiperbolismo a respeito dos meus meritos, uma só qualidade confesso, uma só virtude reconheço em mim—ser dedicado servidor, ser vassallo e fiel e obediente como diz o poeta, daquele reino de que Jesus se confessou soberano quando olhando o ceu respondia á pergunta de Pilatos:—Mas qual é o teu reino?—O meu reino é o reino da verdade.

—Mas eu não pergunto como o pro-consul romano depois d'essa resposta. —O que é a verdade? —Porque eu sei e que é a verdade e amo-a e servo-a com fervor, com fé e com humildade, e até, por vezes, com violencia porque ao servir-a sinto nas mãos o azorrague com que Jesus indignado limpou o Templo.

Amo-a ainda, porque vejo, porque sinto e porque penso, meu caro Magalhães Barros, que a verdade e a Humildade servidas com a fé de Cristo ou simplesmente com a de Ghandi, derrubam mundos, arrazam tiranias, enterram poderosos imperios!

Todo o homem que se ri da verdade é um reprobato que perde a graça divina. E' um desgraçado que renega toda a espiritualidade, toda aquella distincção que ha entre os homens e as bestas.

Desculpe estas divagações a que me obrigaram as suas generosas referencias tão amigas, e receba com um abraço bem sincero os protestos do meu reconhecimento impercível.

J. de Lemos

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A proposito das artigos "Sionismo" e para lá dos "preconceitos" publicados em o "Diario do Algarve"

(Continuação do numero anterior)

Na apreciação da carta dirigida pelo sr. dr. Augusto d'Esaguy ao «Dia do Algarve», em 6 de Novembro ultimo, em resposta ao artigo o «Sionismo» publicado em 5 do mesmo mês e no mesmo jornal, oferecerei-nos fazer alguns reparos que prometemos aos leitores de «O Algarve».

Diz o sr. dr. d'Esaguy: «Os sionistas, ao contrario do que aquella illustre senhora afirma aos leitores do seu «Diario», não foram espiões durante a guerra, foram na sua maioria soldados heroicos que combateram ao lado dos aliados (Vid. «O Soldado Judeu» por Salomão Asch. Paris 1922).

Que dizia a autora do «Sionismo» para merecer aquella resposta? Isto apenas: «... E, a pár de tudo isto, ha sempre uma importante e volumosa correspondencia para esses senhores...»

«Se tal succedesse no tempo da Grande Guerra, desconfiar-se-ia que os singulares visitantes eram agentes de espionagem alemã...»

Onde leu, pois, o sr. dr. Esaguy terem os judeus sido espiões durante a guerra? Se quiser repôr o sentido das frases no seu justo lugar, concluirá que lá se diz apenas que, se ainda estivessemos no tempo da guerra, certos senhores, que por aí aparecem, sem saber dar ao indigena com quem se relacionam, uma explicação conveniente e sempre igual da sua permanencia em lugares onde não mostram interessar-se por cousa alguma, seriam considerados «espiões», e assim estaria certo. A não ser que um verbo no futuro do condicional tenha hoje o mesmo valor que colocado no presente do indicativo. Se assim fór, creia, meu caro dr. Esaguy, que o não sabemos.

«Os sionistas não foram espiões durante a guerra», foram na sua maioria soldados heroicos», diz o sr. dr. Esaguy. «Mas sejamos razoaveis. Sabemos que Sua Ex.ª é judeu de sinagoga, e que não seria em favor dos cristãos que ele viria; no entanto, dê-nos permissão de fazermos uma ideia do numero que representou essa maioria perante as afirmações de um judeu russo no seu livro sobre Raspoutine—e julgo não haver motivo para se dizer que aquelle autor tivesse também a vontade para com os homens da sua raça ao fazer um livro, publicamente, tal revelação...»

Conta-nos ele todos os seus esforços, todos os seus cuidados em torcer as leis e iludir as medidas governamentais de modo a beneficiar os seus correligionarios. Traduzimos por isso esta passagem—«Durante a guerra, muitos rapazes judeus vinham procurar-me para que eu lhes obtivesse dispensa do serviço militar. Entre os diferentes caminhos, que podiam conduzir a esse resultado, eu escolhia, em geral, aquele que me parecia mais apropriado ao caso. Muitas vezes, porém, faltava toda a base legal e eu tinha de recorrer a meios excepcionais. Os judeus que tinham ou o diploma de bacharel ou o certificado de uma escola real, podiam ser matriculados nas universidades e escolas superiores e estavam então dispensados do serviço militar. Mas tambem havia muitos judeus quando tinham feito estudos secundarios. Foi para estes que se fundou uma escola que recebeu o nome de Instituto Agronomico e Hirotécnico. Nas listas dos auditores deste instituto faziam-se figurar milhares de alunos que estavam, consequentemente, livres do serviço militar, mas, na realidade, havia apenas seiscentos

auditores de facto, dos quais 60 por cento eram judeus; de resto isto não era possivel senão devido á protecção de Raspoutine».

«Quando eu mandava a Louga (terra onde presidia a Comissão deRecrutamento)alguem, cujos papeis tinham um sinal convencional, esse alguem regressava livre do serviço militar, sem o menor incomodo e esse alguem eram os judeus (Vid. Aron Simanovitch—Israelita russo que foi secretario de Raspoutine, durante alguns anos.

E era deste modo, furtando-se ao serviço militar, que os judeus se transformaram em heróis da Grande Guerra?

Como acima acabamos de ver este senhor tinha uma grande influencia na Russia de 1917 e o seu grande esforço em beneficiar os judeus é realmente louvavel entre gente da mesma raça, ainda que para isso ele tivesse que sofismar as leis e comprar a peso de ouro os funcionarios a quem se dirigia. E assim na Russia como em tantos outros paizes.

Mas os judeus não foram espiões durante a guerra? Nem sequer em casos isolados como em quasi todos os paizes da «Entente»? Não será razoavel affirmalo. Porque na verdade eles foram pró e contra os aliados, pró e contra os seus proprios interesses.

Vejam os pois o que nos dizem os irmãos Tharaud, por ser autor de mais facil consulta para toda a gente, a quem este assunto tenha honestamente interessado: «Os judeus apoiaram os aliados na esperança de conseguirem mais facilmente (sempre o calculo que caracteriza os judeus), o seu lar Nacional. Eles tinham, porém, encontrado sempre um bom acolhimento entre os turcos que então precisavam de trair, para melhor êxito da sua causa. Alguns palestinianos, mais ousados, formavam um *bloco de espionagem* (é nosso o italico), cujos resultados eram comunicados aos ingleses. Durante algum tempo *trabalharam* sem que os turcos soubessem quem os traía; mas, logo que o souberam, transformaram em má vontade todo o auxilio que até então lhes tinham dispensado.» E os espiões eram dois irmãos judeus, um judeu e uma judia; ele, para fugir ás represalias dos turcos, alistara-se no exercito inglês, e lá recebia todas as informações que sua irmã podia colher. Sabia-se, entre os judeus, que a casa dela era o centro da espionagem em territorio turco, e era seu recio, que mais dia menos dia viria a ser traída pelos seus. E assim foi. Numa carta que escreveu ao irmão, instando para que os ingleses, sem perda de tempo, atacassem a armada turca, são dela estas afflitivas expressões: «Que venham... Os nossos proprios judeus fazem-nos passar por terriveis inquietações. Todos estão indignados e amedrontados. E' mesmo possivel que estejam prontos a entregarnos a Dimal (o chefe turco). Tenham piedade de nós... Não nos abandonem...»

E os receios da pobre judia cumpriram-se, porque os turcos vieram e todos os judeus jovens fugiram, «porque não estavam em regra com o serviço militar». E ela, a traidora, ficou só. E' a sua casa revistada e o seu pai maltratado, tratos que a pouparam tambem. E ambos sofreram turturas cruéis e desumanas, sem que lhes acudissem os homens da sua raça, agora apenas desejando furtar-se a identicos castigos.

E assim fica demonstrado co-

MUNDANISMO

«CEGUINHA»

Tão nova e tão desgraçada! Vinte anos apenas e viu! Os seus olhos, sempre abertos, parados, parecem viver, sonhando, um mundo de quiméras. Para ela, a pobresinha, não existe o sol, o colorido; é sempre sombra—eterna—trava que jamais será rasgada pelo esplendor feérico da vida que passa a seu lado, embora sobre o seu coração.

E tambem ri a misera! Como pode haver alegria naquella alma? Como sentirá ela o riso se nunca viu ri?

Os olhos, feis espelhos da alma, são por si proprios uma outra alma. A sua linguagem é clara, concisa e embora eles se conservem mudos, impenetráveis, eles gritam e expandem as mil e umas linguas do coração.

Que importa que a boca permaneça cerrada, se eles, só por si, exteriorizam os sentimentos? E eles tambem mentem? E' possivel que tal aconteça; porém, quem nelles atentar, forçosamente nelles reconhecerá a verdade.

E' certo: a linguagem dos olhos é mais honesta que a da bocca. Deem que odeiam, mas amam. Sentem-se inquietos mas aguardam. A alma rugie e eles suspiram. Umaz vezes sorriem nos seus lagrimas rotam. Fingem-se dormientes mas os seus sentidos veiam. São assim os olhos.

Olhos de mulher: todos eles lindos e impressionantes, quer sejam pardos, negros, castanhos ou azuis. São bem as janelas da vida, onde as nossas almas se debruçam curiosas, em busca de um ideal—aquele ideal complexo que se chama amor.

Só a pobre ceguinha, de olhos sempre abertos, como absorvendo uma luz que nunca viu, continuará pelo mundo de densas trevas e de terriveis tristezas. Ela ri? Deixá-la ri, talvez seja assim o seu modo de chorar...

Lisboa, Dezembro, 1932.

Tiago

Fazem anos

Em 13—Vidal Navarro de Andrade Belmarço e João Rodrigues Aragão.
 Em 16—D. Amelia Salter de Sousa Belmarço e D. Ermelinda Nogueira Mascarenhas.
 Em 17—Francisco Baptista da Silva.

Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa o sr. João de Sousa Uva.

Retornou a Faro a sr. D. Maria da Conceição Moreno Alves.

Retornou para Lisboa o sr. Nunes de Carvalho, do «Diario de Noticias».

Está em Faro o sr. dr. Sousa Lima, advogado de Lisboa.

Partiu para Lisboa o sr. Manuel Tainha, inspector da União Fabril.

Com sua esposa e filhos, regressou de Lisboa o sr. engenheiro Barata Correia.

Foi ontem a Lisboa o sr. Emidio Dias Uva.

No rapido de hoje seguem para Lisboa a esposa e filhos do sr. Vidal Belmarço.

Com um ataque de reumatismo tem estado doente o sr. dr. Filipe Baião.

Completamente restabelecidos regressam na quarta feira a Faro o sr. dr. Correia Leal e sua esposa.

Para juizo

Foi enviado a juizo o comerciante Manuel Joaquim Cavaco, natural de S. Braz de Alportel, com estabelecimento na rua do Compromisso, desta cidade, acusado de ter tentado estorquir 20 contos ao sr. Antonio Joaquim de Brito, com a promessa de lhe entregar 100 contos em notas falsas.

«O Algarve» vende-se em Faro na Livraria Capela.

Arménio França e Silva

Médico-Veterinario

FARO

mo, na sua maioria, os judeus foram soldados heroicos que combateram ao lado dos aliados, ou do outro lado da barricada, consoante as suas nacionalidades, e jamais espiões na grande guerra.

(Continua)

RAMOS BANDEIRA

Carta de Lisboa

(Continuação da 1.ª pagina)

amáveis, quer nos compartimentos, quer á primeira, quer á segunda serie dos almooços ou jantares do Vagon restaurant.

Ora eu creio que as doenças se diagnosticam pelos sintomas e que, portanto, a tal crise é um velho *truc* para muita gente governar a vida e se defender dos que tiveram sempre, desde que nasceram, uma crise crónica e entre eles o Estado que procura curar-se de ser pobre no meio de cidadãos ricos.

Porque, como se sabe, o rapido só tem 2.ª e 1.ª classe e era natural que os cidadãos empobrecidos e faltos de recursos não fossem procurar um comboio em que só ha as classes mais caras e onde muitas vezes é preciso pagar um caro suplemento para reservar logar e sempre uma taxa de velocidade caríssima.

Isto para não falar n'aquelles que se servem de automoveis para viajar por não quererem estar sujeitos a horarios de comboios.

Se, pelos sintomas é que se diagnosticam as doenças, forçoso é confessar que este movimento de passageiros, que enche os rapidos e trsborda para automoveis e camionetas, mostra que ha uma contradição profunda entre as queixas do doente e actividade deambulatória que ele paga para se deslocar em ameno passeio. E estou convencido que se os comboios misterios não desvendam já as ignoradas terras que faziam as delicias apregoadas das suas viagens reclamo, não é por falta de amadores, mas para não levarem os turistas a sitios encharcados de lamaças ou varados por ventos hostis e gelados que os poderiam atirar ao misterio do tumulo e arrazar o negocio pela impossibilidade de revelar os atrativos e belezas que eles não deixaria de encontrar na vastidão da eternidade.

Verdade seja que os comboios rapidos entre Lisboa e o Porto arranjaram agora um atractivo um pouco estranho—o radio-vagon, uma convenção que diz ter por fim divertir os passageiros. O Radio vagon, diziam eles, que era a transmissão do radio das estações nacionaes e estrangeiras. A principio ainda a coisa escapava. Todos os aparelhos estavam novos, por vezes, muito raras, ouviam-se a certas horas alguns pedacinhos da transmissão das estações, mas o resto eram discos de gramofone. Como tudo estava novo a coisa que por falta de dinheiro nunca foi instalada como devia ser, escapava. Mas os empresarios foram falindo e os aparelhos foram-se usando e até Speaker enrouqueceu por falta de tonicos vocaes e respiratorios. Os passageiros não pegam nos cascos e para compensar a falta de clientes são chateados durante o percurso com os reclamos rouquinhos a que o microfone estafado imprime tonalidades bovinas. O que compensa a chatisse é que alguns anuncios fazem rir.

Aqui tem os senhores este. O restaurant que no Porto tem melhor meza é o *Cumercial*. Não se esqueçam, é o *Cumercial*.

Não sei se haverá muitos passageiros apreciadores da meza do *Cumercial*.

L.

Crise de trabalho em Lagos

A Associação Commercial, os Armadores de pesca, os fabricantes de conservas e os trabalhadores de terra e mar telegrafaram ao sr. presidente do Ministerio pedindo a redução, para dois meses, do periodo de defeso, como medida precisa para reduzir a crise de trabalho que se manifesta em Lagos.

Orfeão Cetóbriga

Podemos já informar os nossos leitores, que o magnifico Orfeão Cetóbriga, visita esta cidade no dia 15 de Janeiro, proximo, dando uma audição no Cine Teatro Farense, em homenagem á nossa cidade.

CINE-TEATRO

O grande Charlot apresenta-se esta noite ao publico de Faro na sua melhor obra, que ele realiso, produziu e interpretou por forma a merecer o elogio unanime da critica, no celebre Super-filme musicado, em 9 partes, *Luzes da Cidade*, em que o inegualavel cómico tem uma actuação magistral, cheia de assombrosa verdade.

—Na proxima quarta-feira o famoso fonofilme em 13 partes *Aventuras de Buffalo Bill*, emocionantes episódios do Far-West.

Melhoramentos públicos

Foi concedida a verba de 2.956\$00, com participação do Estado para a obra de um poço no sitio da Ponts Velha, freguezia de Quelfes.

A Comissão de Iniciativa da Armação de Pera pediu ao sr. ministro das Obras Publicas a inclusão daquella localidade no plano da arborisação que o Governo promete realizar.

Hidráulica do Guadiana

Tomou posse do lugar de chefe da Divisão Hidráulica do Guadiana, o engenheiro sr. Henrique de Figueiredo O'Donnell.

Recenseamento Militar

Os mancebos que até 31 do corrente completarem 19 anos, são obrigados, sob pena de multa, a participar por si ou por seus paes, durante o mes de Janeiro, á Comissão do Resencação, que chegaram á idade de serem inscritos no recenseamento militar.

VENDA DE BALDIOS

Foi publicado um decreto determinando que fiquem suspensas provisoriamente as vendas de quaesquer baldios municipais ou de freguezia. Os corpos administrativos não podem executar as deliberações que não tenham ainda produzido efeitos de direito.

Liga Social Cristã

A Liga de Acção Social Cristã torna publico e seu reconhecimento pela forma gentil e caritativa como o comercio d'esta cidade respondeu ao seu apelo para a auxiliar no proposito de augmentar este mez, em solemnisação do Natal, as suas esmolos habituaes assim como a todas as pessoas que de alguma forma lhe tem prestado o seu auxilio e convida as Ex.^{mas} socias protectoras a assisterem á distribuição que se effectua na cerca da Sé, com a assistencia do nosso Ex.^{mo} Rev.^{mo} Prelado e após a missa da mesma Liga, no proximo dia 18 pelas 10 horas.

A comissão Dirigente

Quarto

Senhora só, de todo o respeito, precisa de alugar um quarto em Faro.

Carta a este jornal ás iniciais M. S.

De Coimbra

Completaram a formatura ss Drs. Henrique Mota (Pantaleão), Carlos Fagulha, Belchior Nunes e Pereira Arinto. Foi interessantissima a festa realizada pela formatura destes novos doutores na Republica Ribatejana, que terminou pela venda de um soneto do dr. Duarte Silva em favor da pobreza.

O bando precatório effectuado em Coimbra pelos academicos de todos os estabelecimentos de ensino em favor das victimas do naufragio da traineira *Augusta*, da Figueira da Foz rendeu 8.400\$00.

Começou, pela 1.ª vez, a funcionar com muita clareza, ouvindo-se admiravelmente, o Posto Emissor do Laboratório de Fisica da Universidade de Coimbra.

Vão começar as importantes obras de arranjo e embelezamento do Choupal.

Continuam os dias lindos em Coimbra, mas de manhã muito frijidos.

H. S.

Imprensa

O *Almonda*. Completou mais um ano de existencia este nosso presado colega, que vê á luz da publicidade na risonha vila de Torres Novas.

Os nossos parabens. A *Provincia*. Entrou no segundo ano de publicação este nosso colega de Moura, a quem endereçamos as nossas felicitações.

AFRICAS PORTUGUESAS

Manuel Guerreiro Matias representante das Companhias *Nacional e Colonial de Navegação*, encarga-se de passagens em todas as classes e documentações para as nossas Colonias.

Rua Conselheiro Bivar, 59
FARO 16

Instantaneos de férias

com o

"Kodak" Six-20

A alegria, o movimento, o interesse sempre renovado da vida da praia... Dias encantadores no convívio amigo da água e do sol!...

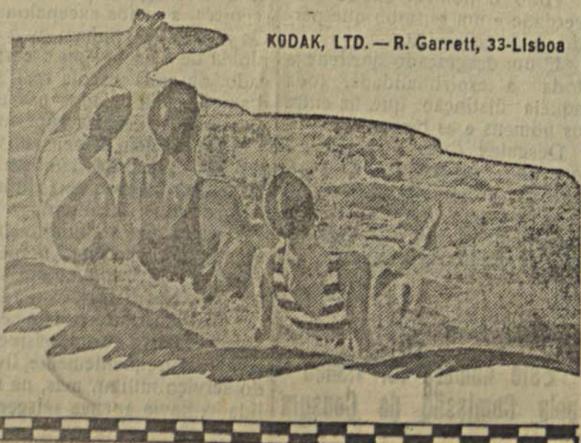
Tantas fotografias deliciosas que podereis obter tão facilmente com um «Kodak»—sempre pratico e simples de manejar—e que, no próximo inverno vos farão reviver ainda estas vossas férias.

Um «Kodak» é-vos pois indispensavel; e se, á comodidade e eficiencia, quizerdes ligar um acentuado tom de elegância e modernismo, escolhei um dos recentes «Kodaks» Six-20, síntese de 50 anos de experiência no fabrico de aparelhos fotograficos

Kodak

Podéis escolher e adquirir, a pronto, ou em pequenos pagamentos mensais, o vosso «Kodak» em qualquer boa casa de artigos fotograficos, onde também encontrareis Verichrome— a super-película de grande rapidez, fabricada por Kodak.

KODAK, LTD. — R. Garrett, 33-Lisboa



Ha 44 anos

"O DISTRICTO DE FARO"

De 13 de Dezembro de 1888

Está ha dias destacada em Faro uma força de caçadores 4 comandada pelo sr. capitão José de Abreu Macedo Ortigão, tendo como subalternos os srs. tenentes Ramos e Gama Carvalho.

O sr. visconde de Silves condecorou-se no Porto, em 6 do corrente, com a ex.^{ma} sr.^a D. Albertina Moutinho, mui prendada filha do sr. Rodrigues Moutinho, conhecido escritor portuense.

A ex.^{ma} esposa do sr. Manoel Ignacio Narigão, inteligente empregado da escola pratica de Faro, deu á luz com muita felicidade uma interessante creança do sexo feminino. Os nossos parabens.

Junta Geral do Districto de Faro

Lida a acta da sessão Antecedente... deliberou-se: Suspender a venda da *Horta da areia*, até que a junta verifique se nela se podia fazer a instalação dos edificios e anexos para o asilo escola de que trata o regulamento de expostos, de 5 de Janeiro ultimo.

Arrendam-se

As *Laranjas e as Nesperras* da proxima colheita da «Horta do Barrot» em Olhão. Recebem-se propostas em carta fechada até ao dia 30 do corrente, ás 15 horas. Para mais esclarecimentos, dirigir-se a Antonio Marques Trindade—TAVIRA.

Vende-se

Uma propriedade junto á Carreira de Ibo. Quem pretender dirija-se aos herdeiros de Antonio do Poço, Rua de Alportel, 55—FARO.

Laranjas e Tangerinas

Arrendam-se a da horta da Parreira d'Alcantarilha, Trata-se com Pedro Pedrosa—Alcantarilha.

Camara Municipal de Faro

Balancete da receita e despesa effectuadas na tesouraria municipal desde 1.ª a 30 de Novembro de 1932

DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Importancias	DESIGNAÇÃO DA DESPESA	Importancia
Saldo do mez anterior	31.611\$70	Paços do o ncelho—conservação e reparação.	159\$00
Renda de 2 armazens do Registo	360\$00	Predios urbanos e rusticos, idem idem	15\$40
Renda da casa occupada pela Divisão Hidraulica do Guadiana em Faro	600\$50	Segures de camionetas	620\$30
Renda dos 4 armazens situados no registo	480\$00	Quotas sobre a cobrança dos impostos directos	972\$95
Rendas das casas da rua Monsenhor Boto, nos termos do D. n.º 15.344.	191\$00	Imposto de selo-D. 12.639 50.1.º sobre as licenças sanitarias para construção nos termos do D. 12477	225\$00
Mercado de peixe—taxas de locação	4.444\$00	Secretaria Municipal—expediente	383\$60
Mercado Hortaliças—idem Matadouro Municipal—taxa pelo gado abatido	6.668\$00	Saúde Publica—expediente	78\$00
Matadouro Municipal taxa pela saída de pelame	4.755\$47	Impostos indirectos—pessoal, expediente	987\$49
Montureira Municipal—venda de estrumes	223\$60	Pessoal de fiscalisação dos serviços Municipaes	1.652\$20
Montureira Municipal—aluguer de gado e carros para limpeza de retretes	1.920\$500	Biblioteca Municipal, exp. Muzeu Municipal idem	217\$00
Plantas e flores—Passeios e Jardins	120\$000	Desinfeções em habitações pobres	28\$90
Idem—rendiment. retretes Cemiterio Publico—terreno p. sepulturas perpetuas	525\$00	Desinfeções em habitações pobres	36\$00
Idem—rendimento de covais	247\$20	Serviços de combate e protreção filixia contra a raiva	227\$50
Idem—rendimento da meza para inscrição de nomes por ocasião de funeraes	38\$00	Estabelecimentos de beneficencia—subsídio	2.054\$10
Afilamentos 80 .1.º para a Camara	7\$50	Instituto de oftamologia tratamento de doentes pobres	486\$00
Idem 20 .º para o Estado	156\$50	Mercado de peixe—jornaes e conservação	462\$83
Multas por transgressão e posturas	29\$80	Mercado hortaliças—	385\$60
Taxas pela occupação de terreno para materiais	1.466\$60	Matadouro Municipal idem	1.841\$18
Taxas sobre taboletas, letreros etc.	176\$20	Cemiterio Publico id. id.	986\$90
Taxas para outros fins	18\$00	Obras Publicas—id. id. id.	382\$15
Taxas para construção de muros, alinhamentos	51\$80	Idem conservação do reglogio municipal	30\$00
Impostos directos—comulativos	78\$00	Viação—onservação e reparação estradas, ruas etc.	18.393\$79
Taxas sobre animais latigenos (vacas)	16.168\$50	Idem—chapas, nomenclaturada das ruas	240\$00
Taxas sobre espectaculos cinematograficos	62\$10	Idem—fiscalisação de vias e obras	50\$00
Impt. indirectos consumo	130\$00	Horta da Areia—conservação do edificio	332\$50
Descontos feitos aos funcionarios—c.º aposentação	22.164\$40	Campo Experimental General Ramalho Ortigão	2.617\$25
Emolumentos da Camara nos termos do D. 17.027	90\$10	Canil conserv. e reparação	6\$00
Licenças sanitarias de construção de predios	2\$30	Limpeza, higiene e rega, pessoal e material	10.470\$30
Licenças para cães	168\$80	Retretes e Urinóis—id. id.	456\$00
Cobrado nos termos e de harmonia com o art. 1.º da Lei n.º 999 e D. 18.391	247\$65	Jardins municipaes e arborisação, idem idem	12.396\$71
Licenças p. caçar D.18743	151\$25	Iluminação publica—pessoal e material	6.569\$31
Emolumentos de 47 .º sobre licenças de izo e porte de armas de caçar	64\$00	Serviços de incendios—pessoal e material	1.871\$40
Imposto sobre cada quilogramma da carne D.10131	32\$90	Multas—50.º aos denunc. Idem—20 .º para o Estado	319\$25
Produto da venda arvoredos Chapas para veiculos e cães	636.68	Comissão Venatoria do Concelho = pagamento de cartões para licenças de caçar	154\$00
Serviços municipalizados das aguas—vencimento do amanuense que presta serviços na escrita das aguas	22\$00	Instrução Primaria—renda da casa, etc.	20\$00
Cemiterio Publico—taxas nos termos do artigo 186 codigo de posturas.	53\$00	Quota para a Assistencia Nacional á Tuberculose	1.680\$26
Matadouro—serviço de regação e inutilisação gado	10\$00	Manifestações publicas	60\$00
Campo Experimental de cultura «General Ramalho Ortigão» venda de hortaliças.	6\$80	Ocinas municipaes—pessoal e material	100\$00
	149\$40	Escola Primaria de S. Pedro—renda da casa	5.329\$10
		Capela de Santo Antonio do Alto—conservação	428\$54
		Relogio da torre da igreja do Carmo—manutenção	892\$95
		Dividas passivas	45\$00
			16.532\$40
		Freguezias rurais	
		Freguezia de Estoy	
		Viação—conservação e reparação das estradas	379\$00
		Iluminação publica material	157\$60
		Instrução Primaria—renda de casas expediente etc	238\$00
		Freguezia Santa Barbara	
		Viação—conservação e repar.	1.640\$75
		Iluminação publica material	148\$50
		Instrução primaria—renda da casa e outras despe.	190\$00
		Freguezia da Conceição	
		Viação—conservação das estradas	302\$00
		Iluminação Publica—petroleo	14\$10
		Instrução Primaria—renda de casas, expediente etc.	180\$00
			94.619\$26
		Saldo em cofre	363\$74
		Total da despesa	94.983\$00
Total da receita	94.983\$00		

Faro, 5 de Dezembro de 1932

O Chefe da contabilidade municipal Verifiquei a exactidão O Tesoureiro municipal
Manuel Mendonça Bailarim José de Sousa Figueira

Direcção de Estradas do Districto de Faro

Faz-se publico que, no dia 21 de Dezembro de 1932, pelas 14 horas, na Administracção do Concelho de Lagos, se procederá ao concurso publico para arrematação de uma empreitada de reparação de pavimento entre quilometros 2.387 e 3.287 da E. N. n.º 20-1.ª e entre quilómetros 16.252 17.052 da E. N. n.º 112-2.ª.

Base de licitação 36.762\$00

Para ser admitido ao concurso é necessario apresentar documento comprovativo de ter feito, na Caixa Geral dos Depósitos, o deposito provisório de 919\$60, mediante guia passada na Direcção de Estradas do Districto de Faro.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

O processo de concurso está patente todos os dias uteis das onze ás dezassete horas, na Direcção de Estradas do Districto de Faro e na Administracção do Concelho de Lagos.

Faro, 5 de Dezembro de 1932.

O Engenheiro Director

Rodrigo de Queiroz Sousa Pinto

Telegramas de boas festas

X L I

O cabo Submarino Inglez (Via Eastern), informa que, de 14 de Dezembro a 6 de Janeiro' aceita, nas mesmas condições dos anos anteriores, telegramas de BOAS FESTAS com um minino de 10 palavras de cobrança para os destinos seguintes:

Africa Portuguesa, Madeira, India Timor... 1/4 da taxa. Americas do Norte, Sul e Central e Indias Ocidentais... 1/3 da taxa. Açores, Algeria, Tanger, Canarias e Paizes da Europa: excepto Albania, Irlanda, Romania, Russia, Turquia e Yugoslavia a metade da taxa ordinaria.

A indicação X L T deve ser a primeira palavra do texto e paga por uma.

Leilão Alfandega FARO

No proximo dia 15, pelas 13 horas, á porta d'esta Casa fiscal serão vendidos em hasta publica, os seguintes utensilios de pesca constas do processo Administrativa n.º 2, do corrente ano:

Cabo de aço em pandeiros de 1.000 metros cada um, 4.000 metros.

Cabo de massa em pandeiros de cerca de 250 metros cada um, 500 metros.

Cabo de massa em pandeiros de cerca de 200 metros cada um, 400 metros.

Cabo de massa em pandeiros de cerca de 100 metros.

Cabo de enxarcia em pandeiros de 50 metros, 100 metros.

Fluctuadores de vidro, 70.

Rêdes de arrasto, duas. Delegação Aduaneira em Faro, 9 de Dezembro de 1932.

O CHEFE

José Antonio Infante

Curso do Liceu

Oficial do exército dá explicações do curso dos Liceus e disciplinas singulares.

Informa-se na Rua Baptista Lopes 39 - FARO

Professora

Para educação de meninas sabendo bem francez, portugues, piano e trabalhos manuaes, vivendo e sendo tratada como familia dando referencias. Dirigir condições a Antonio Judiciçe Magalhães Barros--Praia da Rocha.

VENDE-SE Todo o mobiliario da extinta casa bancaria José Henriques Totta, Lda., que consta de varias secretarias, uma escrevaninha, um contador, dois balcões e dois Cofres grande á Prova de Fôgo.

Quem preetender dirija-se a Eduardô Balchior—FARO

CASA grande, com quintal na Rua Infante D Henrique n.º 204, vende-se com a chave na mão.

Trata-se na mesma casa.

Automóveis em 2.ª mão

Compram-se, trocam-se e vendem-se de todas as marcas e de todos os modelos

Europeus e americanos

Stand Moderno

Lisboa—Rua Actor Taborba n.º 1A (ao Matadouro) Telefone 631 85.

Nos caçadores de bom gosto

Entre o grande sortido de armas de caça e de defesa, encontra-se uma espingarda das duas unicas existentes em Portugal—**Ideal d'Arte**—cujo preço na origem é de Esc. 18.750\$00 e vende-se por menos de metade do seu real valor. Os seus canos de 0,65 põe a carga a inegalável distancia e o alvo é atingido com mais facilidade, rapidez e precisão do que com qualquer outra arma, devido á sua distinta e esmerada construção. O luxo e perfeição é tal, que excede toda a expectativa.

Espingardaria J. Viegas Mansinho — TAVIRA

Xarope Peitoral James

Eficaz em todas as tosses, as mais rebeldes, bronquites cronicas e agudas, etc. — A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL FARMACIA FRANCO, BELEM

Rua de Belem, 18 a 22—LISBOA

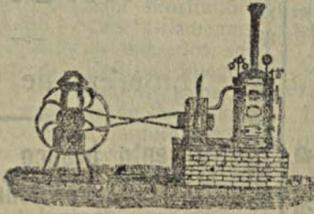
Enviai sempre os vossos telegramas para o Estrangeiro pela

“Via Eastern”

aquela que garante absoluta perfeição e rapidez

Serralharia Mecanica e Civil

DE J. Almeida & C.ª L.ª da



EXECUTA COM PERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES Á SUA ARTE

Fundição de ferro e bronze

pelos preços de Lisboa

ESTRADA DE ALPORTEL FARO

SE QUEREM

beber bom vinho, comprem o afamado

Vinho da Região

que se vende nas adegas de

Antonio Neves Pires

ENTREGAS AO DOMICILIO

Dr. Francisco Corte Real

Medico-Cirurgião

DIATERMIA

Tratamentos de doenças dolorosas pelo calor electrico)

Consultas das 13 ás 18 horas

Praça D. Francisco Gomes, 15-1.º FARO—Telefone

Henrique Borges

Doenças da boca e dentes

Dentes Artificiais

Reabria o seu consultório

FARO

PIANO

Em estadô novo vende-se em conta, motivo retirada, R. Almirante Reis, 30 —OLHÃO,

Diniz Amôres

Cirurgião dentista

Doenças da boca e dos dentes

Dentes artificiais em todos os sistemas

Consultas e tratamentos, todos os dias, desde as 10 ás 22 horas

CONSULTORIO

Travessa Rebelo da Silva, 47—FARO TELEFONE 101

Estudantes

Pensão proximo do liceu, sendo estudantes até 16 anos de idade.

Trata-se na Rua de Santo Antonio, 32 A —FARO.

Emblemas

Da Liga Nacional de Defesa dos Animais, vende o sócio correspondente Emilio Fernandes Moita, Tipografia «O Algarve»-FARO

Carlos Pedro Cabrita

Médico-Cirurgião CLINICA GERAL E PARTOS

Avenida J. C. Mealha Telefone 45

LOULE

Consultas das 2 ás 4

MOTORES MARITIMOS

Ruston--Lister--Diesel a oleos pesados, de arranque a frio para potencias superiores a 5 HP.

Fabricados pela acreditada casa inglesa Ruston Lister Marine C. Lda.

Unicos representantes

Monteiro Gomes, Lda.

R. Cascaes, 47 (Alcantara) LISBOA

Sousa Martins

ADVOGADO

Alberto Lima

Sollicitador

Consultas diarias das 10 ás 17 horas.

Rua Conselheiro Bivar n.º 25 FARO

Laboratório de

Analises Clinicas

Dispensário de Assistencia Nacional aos Tuberculosos

FARO

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Autovacinas

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos.

António Bentes & C.ª L.ª da

7--Rua Conselheiro Bivar--9

FARO

Endereço Teleg. (Steamship Navigare)

Telef. 182

Agentes de Navegação

Marques, Vaz Velho & Caiado Ld.

IMPORT. & EXPORT.

FARO

Agencia de navegação para todos os portos do mundo

Fabrica de conservas de peixe

Fonecedores de caixotaria para conservas



ESPINGARDAS

DE VARIAS MARCAS E MODELOS E RESPECTIVAS MUNIÇÕES

José Viegas Mansinho

TAVIRA

DEUTSCHE LEVANTE LINE

(Hamburg Amerika LINE—NORDEUTSCHER LLOYD)

binha do norte de Europa

Serviço regular e rapido com saidas de 6 em 6 dias directo dos portos do Algarve para:

ANVERS--HOLANDA e HAMBURGO

e quinzenal para

LONDRES e BREMEN

binha do Mediterraneo

Saidas quinzenais para os portos de:

Alexandria—Alexandrette—Jaffa—Haifa—Cyprus

e todos os portos da

SYRIA E GRÉCIA

Agentes gerais na costa do Algarve:

Antonio Bentes & C.ª L.ª da

7-Rua Conselheiro Bivar-9—FARO

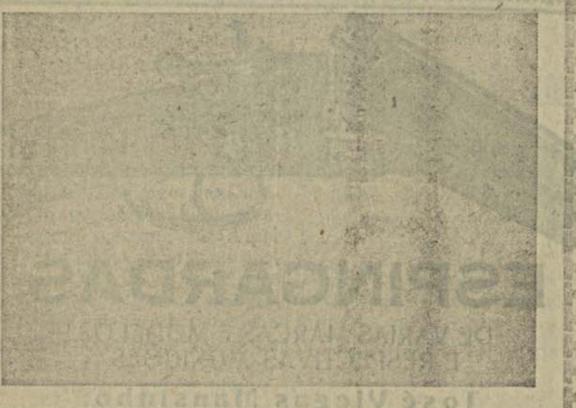
Teleg.—NAVIGARE

Telef.—182 141

ANTONIO BENEDES & FILHOS
 DE
Rua Conselheiro Bivar
FARO
 Sucessor de José Maria Paulino Fernandes
 881 - Rua Miguel Balthazar, Faro
 Encarrega-se de todos os trabalhos
 Confecção de jazigos de todos os trabalhos
 para conservação de pedras
 YORNBAMENTO DE MEMORIAS PARA MOVIES
 Execução rápida, perfeita e económica.

Auto-Importadora
IMPORT & EXPORT
 (A mais antiga Empresa do Camionagem no Algarve)
Rua Horta Machado, 62
FARO
 TELEFONE 232

GARREIRAS DE AUTO-CARS REGULARES E DIARIAS ENTRE:
 Portimão, Silves, A. de Pêra, Albufeira
 Loulé, Faro, Olhão, Vila Real e Lisboa
 PEDIR HORARIOS E INFORMAÇÕES
 Agentes das aerodromos Prous



Hotel Central
Grande Hotel
 Telefone n.º 5
 PROPRIETARIA:
Gregoria Gonçalves
CALDAS DE MONCHIQUE
 ABERTOS DESDE 1 DE JUNHO
 Reservam-se quartos
 Diarias de 18\$00 a 25\$00

MOSAICOS
 Optimo acabamento
 Grande resistencia ao desgaste
 Emprego dos melhores materiais
 Fabrica especial da
Empresa Fabril do Algarve, L.ª
FARO

Farinha Peltal Ferruginosa
 A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos
 A mais conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saúde e
 especialmente para alimentação de
Creanças, Adultos e Convalescentes
 A venda em todas as Farmacias, Drogarias e Mercarias
Farmacia Franco, Filhos
 DEPOSITO GERAL EM BELEM NA

Quem dá valor aos seus olhos pede expressamente ao oculista vidros



Aos nossos estimaveis clientes desta cidade e do resto da provincia, participamos que acaba de nos ser confiada a representação da casa Zeiss, tendo já á venda um completo sortido de lentes daquela casa, universalmente conhecida, tanto para oculos, lunetas e lorinhons, como para o avio de receitas medicas,
CARL ZEISS JENA

ANTIGA CASA RIBEIRO & SERRA
 Rua Ivens, 26—FARO

Vinho Nutritivo de Carne
 O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tónico reconstituinte, evanta forças, dá robustez, e é empregado com êxito por todos os convalescentes
 A venda em todas as Farmacias e Drogarias
 DEPOSITO GERAL
Farmacia Franco, Filhos
 Rua de Belem, 18 a 22—LISBOA

TIPOGRAFIA DO ALGARVE
 Esta casa, que não teme a concorrência das suas con generes, garante aos Ex.ºs clientes a maxima perfeição e rapidez em todos os trabalhos tipograficos, taes como: jornaes, livros, memoranduns, papel timbrado e envelopes, etc. etc.
 Impressões a cores
 Também se aceitam encomendas fornecendo o freguez o papel
 Atendem-se quaesquer pedidos que, de toda a parte da provincia os ex.ºs clientes necessitem, os quaes serão satisfeitos com a maxima rapidez
 Quem tiver amor ao dinheiro e tenha gosto, deve procurar quem melhor e mais barato o sirva

Quereis dinheiro Jogae no Gama
 (Rua do Amparo, 51—LISBOA)
 Preços concorrentes
 Pelo correio mais \$80 para registo.
 Atende todos os pedidos da provincia.
 Sempre sortes grandes

'O AZ' dos Tónicos
Hámafopan
 A venda nas principais farmacias
 Depoito: Rua D. Pedro V, 34—LISBOA

Vinhos de pasto, tinto e branco
VINHOS LICOROSOS
Aguardentes de vinho, de medronho e anizadas
 DISTRIBUIÇÃO GRATIS AOS DOMICILIOS
 TELEFONAR PARA O N.º 18

JOÃO PIRES & FILHOS FARO

TEJO
 O Cimento preferido em todos os trabalhos
 Depositarios **SILVEIRA & HERDADE FARO**

Cimento LIS
 — DA —
 Empresa de Cimentos de Leiria
 Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria
 Agente e revendedor
Empresa Fabril do Algarve, L.ª
 —:— FARO —:—

ANIBAL MARTINS CAIADO
Casa Bancária
 76—Rua Conselheiro Bivar—78
FARO
Depositos á ordem e a praso creditos em conta corrente
Descontos, letras á cobrança e transferencias
 FILIAL EM LOULÉ
 Correspondentes nas principaes praças do país
Telegamas Caiados
 Telefone 160